

3º CONGRESSO GLOBAL

pepe
network

TEMA:

PROTEÇÃO EM AÇÃO

17 E 18 DE
NOVEMBRO



ABIAH

SUMÁRIO

- 3 MENSAGEM DE NOSSOS LÍDERES
- 4 PALESTRA: BONS TRATOS À INFÂNCIA - O PLANO DE DEUS PARA AS CRIANÇAS
- 8 PALESTRA: A IMPORTÂNCIA DO BRINGAR PARA A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 11 PALESTRA: A PSICOMOTRICIDADE A SERVIÇO DA INCLUSÃO DA CRIANÇA
- 13 PALESTRA: O ENSINO INCLUSIVO POR MEIO DAS HISTÓRIAS BÍBLICAS
- 15 ENTRANDO EM AÇÃO



Ms Terezinha

MENSAGEM DE NOSSOS LÍDERES



Pr Paulo

Bem-vindos ao 3º Congresso Global do PEPE Network!

Este ano, nosso tema é "Proteção em Ação".

Como líderes do PEPE Internacional e PEPE Brasil, é uma honra guiá-los por este evento significativo.

Nosso compromisso é proporcionar momentos reflexivos que transformem as práticas pedagógicas, ações e programas de desenvolvimento social voltados para a criança.

A violência contra crianças é um desafio global que exigirá esforços coordenados. Nosso tema, "Proteção em Ação", ressalta a necessidade urgente de criar ambientes seguros para o crescimento saudável das crianças, alinhando-se aos princípios bíblicos e aos objetivos da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.

Ao longo destes dois dias, vamos aprofundar nossa compreensão sobre o compromisso com a visão missional, promovendo uma educação que protege as crianças contra diversas formas de violência. Este congresso é uma oportunidade para integrarmos os princípios divinos aos esforços práticos, beneficiando milhares de crianças em todo o mundo.

Preparem-se para um tempo de qualidade, inspiração e chamado à ação. Que esta jornada da "Proteção em Ação" abençoe nossas vidas, amplie nossa visão e promova um impacto positivo duradouro nas vidas das crianças, as verdadeiras protagonistas deste congresso.

Que Deus nos abençoe nesta empreitada pela proteção e desenvolvimento infantil.

Vamos juntos nesta missão!

Nosso amor e preocupação com as crianças que sofrem é reflexo do amor e preocupação de Deus para com as crianças. Brewster, Dan

PALESTRA: BONS TRATOS À INFÂNCIA - O PLANO DE DEUS PARA AS CRIANÇAS

ANDREA ESPÍRITO SANTO



ZACARIAS 8:5

“As ruas da cidade ficarão cheias de meninos e meninas brincando”



IMAGEM DO FASCÍCULO DO CURSO DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA DA FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA

No relatório da pesquisa da AMTB de 2022, ao perguntar às agências enviadoras: “Vocês têm uma Política de Proteção e Segurança da Criança”? Das agências que responderam, 49% disseram que sim, que tem uma política (que é um documento de diretrizes para proteger as crianças no campo) – ou seja, 51% dos que responderam, não têm uma Política de Proteção aos filhos de seus trabalhadores. Mais um dado me chamou a atenção: 23% das agências disseram que já vivenciaram a situação em campo transcultural, onde as crianças sofreram algum incidente de abuso sexual infantil.

PALESTRA: BONS TRATOS À INFÂNCIA - O PLANO DE DEUS PARA AS CRIANÇAS

ANDREA ESPÍRITO SANTO

O que é a PPCA - Política de Proteção à Criança e ao Adolescente

Mitos e verdades sobre pessoas que abusam de crianças:

- ·Raramente é um estranho;
- ·Geralmente é alguém que conhece a criança (pais, babá, uma pessoa de autoridade);
- ·Não parecem ser diferentes e são muito convincentes;
- ·São compulsivos, e o abuso não é algo que acontece somente uma vez;
- ·Mulheres podem ser abusadoras, em menor número que homens;
- ·Gostam de ficar com a criança longe da vigilância de outros.

COMO OUVIR UMA CRIANÇA QUE CONTA QUE SOFREU ABUSO SEXUAL:

- Manter-se calmo, sem reações passionais;
- Explicar à criança/adolescente que será necessário conversar com teu líder (líder do adulto) para protegê-la;
- Leve a sério o que a criança te contou, mesmo se a acusação envolver alguém que você acredite muito que não faria isso;
- Reforce para a criança que ela não é culpada.

O que não se deve fazer jamais:

- Pressionar a criança a dar respostas que ela não deseja;
- Prometer guardar segredo;
- Induzir as respostas da criança;
- Fazer com que a criança repita a história várias vezes;
- Duvidar da história da criança: “Você tem certeza, será que você não entendeu errado?”
- Mostrar-se chocado;
- Oferecer recompensas à criança para que conte como foi o abuso.

PALESTRA: BONS TRATOS À INFÂNCIA - O PLANO DE DEUS PARA AS CRIANÇAS

ANDREA ESPÍRITO SANTO

Prevenção:

1. Barreiras que impedem o abuso

Nós aprendemos que devemos criar barreiras, ou como meu colega Pr Braian Pitondo diz, “os escudos” que protegem as crianças de abuso.

Essas barreiras são obstáculos para dificultar que as crianças passem por abuso. Existe uma teoria, de Finkelhor, que diz que para que aconteça o abuso, foram superadas quatro barreiras.

As duas primeiras barreiras a serem superadas são do próprio adulto agressor que, ao ter o desejo de abusar, ao invés de se conter ou pedir ajuda e fugir da situação, vai em frente e decide que sim, quer continuar em direção à criança.

As duas últimas barreiras são externas à pessoa abusadora. Ou seja, são barreiras que deveriam estar presentes onde aquela criança está. Barreiras que quando essa pessoa abusadora tivesse oportunidade de encontrar a criança, não conseguisse alcançá-la. A última barreira, segundo essa teoria, é a resistência da criança que, ao saber/perceber que está sendo tocada de maneira inapropriada, consegue dizer “não” e consegue “contar/pedir ajuda” para pessoas de sua confiança, assim ela se livra do perigo.

Essas barreiras devem estar na comunidade onde estamos, os adultos devem saber sobre o assunto da proteção das crianças e qual é o comportamento esperado deles ao lidar com as crianças, por exemplo não se isolando com uma criança, nem mantendo segredo do que fazem quando estão com as crianças. Também, as crianças precisam aprender sobre sua proteção de uma maneira simples e lúdica, adequada à sua faixa etária.

2. Ensinar as crianças sobre sua autoproteção – feito de maneira lúdica:

- Privacidade;
- Autonomia;
- Intimidade;
- Consentimento;
- Limite;
- Toque;
- Respeito;
- Carinhos bons – em público – todo mundo pode ver e saber.
- Carinhos bons – em público – todo mundo pode fazer – se quiser fazer.
- Carinhos bons – em público – todo mundo pode receber – se quiser receber.

PALESTRA: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL



PRELETORA: SHEILA ARANTES

Através do brincar, as crianças expressam suas ideias, emoções e sentimentos. Elas também aprendem sobre o mundo ao seu redor, desenvolvem suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais, e ainda se divertem.

O brincar é uma forma de comunicação e expressão que permite às crianças se conectarem umas com as outras, e com o mundo ao seu redor. É uma linguagem que todas as crianças entendem, independentemente de sua língua materna, cultura ou contexto social.

O brincar é uma atividade essencial para o desenvolvimento da criança na primeira infância. É por meio do brincar que a criança aprende, explora se expressa e se relaciona com o mundo.

Brincadeira significativa

A brincadeira significativa se alinha à relevância pessoal e compreensão do mundo pela criança, podemos afirmar que ela é a essência da aprendizagem na infância. É uma forma de engajamento que transcende o jogo por jogo, convertendo cada momento lúdico em uma jornada de descoberta e entendimento. Ela ocorre quando a criança mergulha de corpo e alma na atividade, não apenas como um observador, mas como um participante ativo, utilizando a brincadeira para moldar seu conhecimento e sua relação com o mundo ao seu redor.

Em sua essência, a brincadeira significativa não é ditada unicamente por instruções adultas ou por roteiros pré-concebidos; ela floresce em um terreno fértil de curiosidade e invenção infantil. As crianças aprendem mais e de forma mais profunda quando a atividade tem um significado claro para elas, quando podem ver reflexos de suas próprias vidas e interesses no ato de brincar. Nesse contexto, brincar não é apenas uma atividade; é uma linguagem através da qual as crianças comunicam suas compreensões e constroem novas ideias.

PALESTRA: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PRELETORA: SHEILA ARANTES

Recursos contextualizados e adaptados

A brincadeira, como ferramenta de desenvolvimento infantil, ganha uma dimensão excepcional quando envolve recursos contextualizados e adaptados. Estes recursos, ao refletirem o contexto da criança, criam pontes entre a sua realidade imediata e o vasto mundo do conhecimento e habilidades que está a ser explorado. Eles podem ser tão simples quanto galhos, folhas, pedras ou materiais recicláveis, encontrados nos arredores da criança, ou itens da comunidade que carregam em si histórias e significados locais. A utilização desses recursos na brincadeira os torna não apenas instrumentos de aprendizagem, mas também extensões do próprio ambiente da criança, conferindo uma sensação de familiaridade e pertença.

As habilidades motoras, cognitivas, linguagem, sociais e emocionais desenvolvidas pelo brincar

Habilidades motoras: O brincar ajuda a criança a desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio, a força e a flexibilidade.

Habilidades cognitivas: O brincar ajuda a criança a desenvolver o raciocínio, a memória, a atenção e a resolução de problemas.

Habilidades de linguagem: O brincar ajuda a criança a desenvolver a linguagem oral e escrita.

Habilidades sociais e emocionais: O brincar ajuda a criança a desenvolver as habilidades sociais, como a cooperação, a empatia e a resolução de conflitos.

O brincar também permite à criança

Explorar o mundo ao seu redor: O brincar permite à criança experimentar diferentes situações e papéis, o que a ajuda a entender o mundo ao seu redor.

Expressar-se: O brincar é uma forma de expressão da criança, que pode usá-lo para comunicar seus pensamentos, sentimentos e emoções.

Relacionar-se com o mundo: O brincar permite à criança interagir com outras pessoas e construir relacionamentos.

PALESTRA: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PRELETORA: SHEILA ARANTES

Que cada um de vocês possa ser o catalisador que transforma pequenos momentos de brincadeira em grandes marcos de aprendizado, pois, nas mãos de um educador dedicado, o brincar se torna uma ponte para um futuro de infinitas possibilidades.

Arantes, Sheila. Sequência Didática fundamentada na Aprendizagem Significativa como facilitadora no processo de Alfabetização e Letramento mediada pelas novas tecnologias digitais. Editora Appris, 2022.



@sheila.arantesoficial



.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

A PSICOMOTRICIDADE A SERVIÇO DA INCLUSÃO DA CRIANÇA



PRELETORA:

HOSANA NATANIEL E FELIZARDA CHIMUNTO

IMPACTO

A psicomotricidade tem um impacto significativo no desenvolvimento da criança com necessidades especiais, ajudando a melhorar as habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. Ela promove a autonomia, a coordenação motora, a concentração, a interação social e o bem-estar geral da criança, contribuindo para seu desenvolvimento global.

AUTONOMIA

A psicomotricidade promove a autonomia das crianças por meio do desenvolvimento das habilidades motoras, perceptivas e cognitivas, o que permite que elas tenham maior controle sobre seu corpo e possam realizar atividades cotidianas com mais facilidade e independência.

INTERAÇÃO SOCIAL

A psicomotricidade promove a interação social para crianças com necessidades especiais ao estimular o desenvolvimento das habilidades de comunicação, expressão corporal e cooperação, proporcionando oportunidades para que elas interajam e se relacionem com outras crianças, promovendo inclusão e convivência social.

Toda pessoa aprende, sejam quais forem suas particularidades intelectuais, sensoriais e físicas. O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular.

As áreas psicomotoras referem-se às diferentes habilidades e competências relacionadas ao movimento e à coordenação corporal. Cada área psicomotora pode ser estimulada através de jogos e atividades de aprendizagem que trabalhem o movimento.

PALESTRA: O ENSINO INCLUSIVO POR MEIO DAS HISTÓRIAS BÍBLICAS

PRELETORA: JACQUELINE SCHALM



Inspiração: O que é uma criança?

As histórias bíblicas nos ensinam sobre as crianças em suas diversas realidades e desafios, e como Deus cuidou, amou e ensinou cada uma destas crianças.

Texto Base: Isaías 49: 1,2, 15,16

Abandono

Ismael (Gênesis: 21:17-21)

Abuso Sexual

Diná (Gênesis: 24: 1,2)

Humilhação

José (Gênesis: 37: 2-4)

Discriminação

Mefibosete (II Samuel: 9:3-8)

Trabalho Infantil

Serva de Naamã (II Reis 5)

Exclusão

Davi (I Samuel: 16: 11-13)

Adoção

Samuel (I Samuel 20 - 28)

E você?

Relembre as promessas de deus para a sua vida. Mova -se pela verdade que liberta. Declare palavras de vida e inclua cada criança

PALESTRA: O ENSINO INCLUSIVO POR MEIO DAS HISTÓRIAS BÍBLICAS



PRELETORA: JACQUELINE SCHALM

A series of horizontal dotted lines spanning the width of the page, providing a template for handwritten notes.

ENTRANDO EM AÇÃO

AGORA CHEGOU A HORA DE VOCÊ ENTRAR EM AÇÃO. E DAQUI PRA FRENTE, QUAIS AÇÕES PRÁTICAS VOCÊ FARÁ PARA APLICAR O QUE APRENDEU ? DESCREVA UM PASSO PRÁTICO.

BONS TRATOS À INFÂNCIA - O PLANO DE DEUS PARA AS CRIANÇAS

A importância do brincar para a inclusão na educação infantil

A psicomotricidade a serviço da inclusão da criança

O ensino inclusivo por meio das histórias bíblicas



QUANTO SOMOS

Dados extraídos do 3º Relatório Quadrimestral 2022, PEPE Internacional



32

Países



665

Unidades (Igrejas)



18.251

Crianças beneficiadas



1.501

Missionários-educadores dos países em atuação



94

Coordenadores



8.286

Líderes de igrejas treinados



46.397

Famílias visitadas

LEVANDO ESPERANÇA AO CORAÇÃO DA CRIANÇA



QUANTO SOMOS

Dados do PEPE Brasil 2022



22

Estados



147

Unidades



364

Missionárias(os) facilitadores



24

Coordenadores



3.053

Crianças atendidas



2.806

Famílias atendidas



450

Líderes treinados

WWW.PEPE-NETWORK.ORG